

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO

Concurso Público para provimento de cargos de **Analista Judiciário Psicólogo**

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'F06', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso. Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.

Conhec. Gerais / Conhec. Específicos / Disc. Estudo de Caso

Cargo ou opção F06 - ANALISTA JUDICIÁRIO - PSICÓLOGO

Tipo gabarito 1

001 - B	011 - B	021 - A	031 - A	041 - A	051 - A
002 - C	012 - E	022 - C	032 - C	042 - C	052 - B
003 - A	013 - D	023 - D	033 - A	043 - B	053 - C
004 - E	014 - D	024 - A	034 - B	044 - E	054 - D
005 - D	015 - C	025 - E	035 - D	045 - E	055 - E
006 - B	016 - A	026 - B	036 - E	046 - D	056 - A
007 - E	017 - E	027 - A	037 - A	047 - B	057 - D
008 - A	018 - E	028 - C	038 - B	048 - A	058 - D
009 - B	019 - A	029 - B	039 - B	049 - C	059 - B
010 - C	020 - E	030 - D	040 - D	050 - D	060 - E

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, baseie-se no texto abaixo.

[Os nomes e os lugares]

É sempre perigoso usar termos geográficos no discurso histórico. É preciso ter muita cautela, pois a cartografia dá um ar de espúria objetividade a termos que, com frequência, talvez geralmente, pertencem à política, ao reino dos programas, mais que à realidade. Historiadores e diplomatas sabem com que frequência a ideologia e a política se fazem passar por fatos. Rios, representados nos mapas por linhas claras, são transformados não apenas em fronteiras entre países, mas fronteiras "naturais". Demarcações linguísticas justificam fronteiras estatais.

A própria escolha dos nomes nos mapas costuma criar para os cartógrafos a necessidade de tomar decisões políticas. Como devem chamar lugares ou características geográficas que já têm vários nomes, ou aqueles cujos nomes foram mudados oficialmente? Se for oferecida uma lista alternativa, que nomes são indicados como principais? Se os nomes mudaram, por quanto tempo devem os nomes antigos ser lembrados?

(HOBSBAWM, Eric. **Tempos fraturados**. Trad. Berilo Vargas. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 109)

1. Segundo a convicção do historiador Eric Hobsbawm, a denominação utilizada na geografia
 - (A) expõe-se na cartografia de modo a espelhar tão somente a realidade física do elemento identificado.
 - (B) traz consigo o risco de se tomar como nome objetivo uma identificação política ou ideológica.
 - (C) atende ao papel da natureza assumida como critério para uma localização histórica incontestável.
 - (D) tem a vantagem de se tornar uma referência histórica e espacial de caráter permanente.
 - (E) relativiza a importância dos fatos históricos na medida em que ocorre como simples descrição.

2. As *decisões políticas* que cabem aos cartógrafos impõem-se quando
 - (A) um acidente geográfico passa a apresentar novas configurações físicas.
 - (B) razões de caráter estético interferem no processo de nomeação.
 - (C) a nomeação que lhes cabe identificará um posicionamento em face da história.
 - (D) sua carreira científica acaba sendo influenciada por razões eleitorais.
 - (E) as escolhas técnicas encontram um ponto de equilíbrio imune às pressões sociais.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do primeiro parágrafo do texto em:
 - (A) *um ar de espúria objetividade* = um aspecto de pretensa verdade
 - (B) *reino dos programas* = domínio das ciências
 - (C) *se fazem passar por fatos* = subestimam a potência do que é real
 - (D) *sabem com que frequência* = conhecem o quanto é raro
 - (E) *demarcações linguísticas* = atribuições da linguagem

4. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
 - (A) Postula o autor do texto de que a cartografia seja capaz de revelar equívocos à medida em que se nomeiam os seus objetos.
 - (B) Por conta de razões históricas acabam por nomear-se acidentes que deveriam ser adstritos à simples geografia dos mesmos.
 - (C) O fato de haver nomes simultâneos para os mesmos elementos cartográficos indicam por vezes a precariedade destas nomeações.
 - (D) É no decorrer da história aonde se verificam quão poucos objetivos são os critérios que se adotam nos princípios da cartografia.
 - (E) Em vários momentos da história, os cartógrafos sentem o peso de uma decisão política na hora de nomear os componentes de um mapa.

5. Ao se flexionar na **voz passiva**, a forma verbal atende às normas de **concordância** na frase:
 - (A) Ao se revelar no mapa, os nomes cartográficos sobrepõem-se por vezes à conformação natural daquilo que designa.
 - (B) Por mais que se determine os critérios de nomeação adotados pelos cartógrafos, nunca eles alcançarão uma plena objetividade.
 - (C) No momento em que são adotados pelo cartógrafo idôneo, o critério linguístico se mostra adequado na confecção dos mapas.
 - (D) Na medida em que se submetam a algum critério objetivo, as denominações de um mapa podem fazer muito sentido.
 - (E) Como deixar de se reconhecerem nas nomeações dos mapas a influência determinante de razões políticas e ideológicas?



6. É inteiramente adequado o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) O acesso a que se tem aos elementos de um mapa leva-nos a estranhar os nomes que os atribuem os cartógrafos.
 - (B) A cautela de que se reveste um historiador, diante das denominações de um mapa, justifica-se pelos critérios políticos que as influenciaram.
 - (C) A estranheza de cuja somos possuídos quando comparamos as denominações de um mapa está na multiplicidade de critérios que à elas se impõem.
 - (D) Há nos mapas limites geográficos dados enquanto naturais, quando de fato o que lhes determina é uma posição política.
 - (E) É nos tempos remotos em cujos se estabeleceram as denominações de um mapa que se pode encontrar uma justificativa para os mesmos.

Atenção: Para responder às questões de números 7 a 10, baseie-se no texto abaixo.

[A harmonia natural em Rousseau]

A civilização foi vista por Jean-Jacques Rousseau (1713-1784) como responsável pela degeneração das exigências morais mais profundas da natureza humana e sua substituição pela cultura intelectual. A uniformidade artificial de comportamento, imposta pela sociedade às pessoas, leva-as a ignorar os deveres humanos e as necessidades naturais.

A vida do homem primitivo, ao contrário, seria feliz porque ele sabe viver de acordo com suas necessidades inatas. Ele é amplamente autossuficiente porque constrói sua existência no isolamento das florestas, satisfaz as necessidades de alimentação e sexo sem maiores dificuldades e não é atingido pela angústia diante da doença e da morte. As necessidades impostas pelo sentimento de autopreservação – presente em todos os momentos da vida primitiva e que impele o homem selvagem a ações agressivas – são contrabalançadas pelo inato sentimento que o impede de fazer mal aos outros desnecessariamente.

Desde suas origens, o homem natural, segundo Rousseau, é dotado de livre arbítrio e sentido de perfeição, mas o desenvolvimento pleno desses sentimentos só ocorre quando estabelecidas as primeiras comunidades locais, baseadas sobretudo no grupo familiar. Nesse período da evolução, o homem vive a idade do ouro, a meio caminho entre a brutalidade das etapas anteriores e a corrupção das sociedades civilizadas.

(Encarte, sem indicação de autoria, a **Jean-Jacques Rousseau – Os Pensadores**. Capítulo 34. São Paulo: Abril, 1973, p. 473)

7. Expõe-se no primeiro parágrafo do texto um aspecto importante do pensamento de Jean-Jacques Rousseau, qual seja, o de que
- (A) os benefícios do processo civilizatório já demonstraram que podem conviver harmoniosamente com a satisfação dos impulsos naturais.
 - (B) a cultura intelectualizada, embora atenda plenamente as exigências da vida natural, acaba por interferir na formação do caráter humano.
 - (C) numa sociedade mais evoluída torna-se fatal certa uniformização dos comportamentos, o que ocorre também com as mais primitivas.
 - (D) as exigências morais de uma sociedade passam a ser atendidas quando esta impõe seus valores civilizados aos cidadãos mais responsáveis.
 - (E) o processo civilizatório implica um tipo de artificialismo que uniformiza os valores de comportamento e degrada a natureza humana.
8. No segundo parágrafo, o *homem primitivo* é caracterizado de modo a constituir
- (A) um exemplo de vida feliz, em virtude da harmonização com o meio, da satisfação das necessidades básicas e do espírito sereno diante da mortalidade.
 - (B) uma criatura mais feliz que o homem civilizado, embora compartilhe com este a mesma índole selvagem que leva a gratuitas violências.
 - (C) um parâmetro de conduta moral de alta elevação, em virtude do domínio das angústias que o afligem no momento da escolha de valores.
 - (D) um caso de felicidade conquistada no exercício constante de valores naturais, não se deixando afetar pelos modos aristocráticos que o assediam.
 - (E) um caso em que a autopreservação pessoal não hesita em contrariar as normas instituídas pela comunidade na qual se sente deslocado.



9. Deduz-se da leitura do terceiro parágrafo que
- (A) há uma oposição clara e irrecorrível entre o estágio da vida primitiva e o da vida civilizada.
 - (B) a *idade do ouro* é identificada como uma etapa transitória entre tipos de sociedade.
 - (C) o *livre arbítrio*, fragilizado nas sociedades civilizadas, tem muita expressão nas primitivas.
 - (D) a *corrupção das sociedades civilizadas* acaba sendo um reflexo dos maus hábitos primitivos.
 - (E) ocorre uma clara incompatibilidade, no período da evolução humana, entre primitivos e civilizados.

10. *A vida do homem primitivo seria mais feliz que a dos civilizados porque ele sabe viver de acordo com suas necessidades inatas.*

Uma nova redação da frase acima, em que se respeitem sua clareza, seu sentido básico e sua correção, poderá ser:

- (A) Apesar de nutrir sentimentos inatos, a vida dos homens primitivos, comparativamente a dos civilizados, torna-se mais feliz.
- (B) As necessidades primitivas do homem tornam-lhe mais feliz que a dos civilizados quando passam a atender suas forças inatas.
- (C) Tendo por parâmetro o atendimento às necessidades naturais, o homem primitivo desfruta de uma condição de felicidade superior à do civilizado.
- (D) Para atender a suas necessidades primitivas, o homem natural tem uma vida sobre a qual agrega mais sentimentos de felicidade que os demais.
- (E) Os civilizados não levam uma vida proporcionalmente mais feliz que os primitivos pelo fato de não terem atendido as necessidades que dispõem para viver.

Raciocínio Lógico-Matemático

11. Em uma empresa, dentre as pessoas que utilizam bicicleta como principal meio de transporte, 32% são homens e 204 são mulheres. Nessa empresa, 60% dos homens e 50% das mulheres não usam bicicleta como o principal meio de transporte. O total de pessoas nessa empresa é igual a:
- (A) 600.
 - (B) 648.
 - (C) 792.
 - (D) 744.
 - (E) 696.
12. Lucas e Estela colecionam miniaturas de carrinhos e a razão entre o número de carrinhos de Lucas e o número de carrinhos de Estela é $\frac{3}{5}$. Se Lucas der 12 carrinhos para Estela, ela passará a ter o triplo do número de carrinhos de Lucas. Eles têm, juntos, um total de carrinhos igual a:
- (A) 88.
 - (B) 84.
 - (C) 80.
 - (D) 92.
 - (E) 96.



13. Observando o padrão de formação da sequência infinita (2, 1, 3, 1, 1, 4, 1, 1, 1, 5, 1, 1, 1, 1, 6, ...), nota-se que os termos iguais a 1 aparecem nas posições 2, 4, 5, 7, 8, 9, 11, e assim por diante. A 300ª vez em que o termo igual a 1 aparece nessa sequência está na posição
- (A) 342.
- (B) 330.
- (C) 336.
- (D) 324.
- (E) 348.

14. Beatriz, Érica, Juliana e Natália têm idades de 20 a 22 anos, e sabem as idades umas das outras. Em um treinamento de teatro, as meninas que tinham idade ímpar deveriam sempre falar a verdade e as meninas que tinham idade par deveriam sempre mentir. Nesse treinamento elas tiveram o seguinte diálogo:

Beatriz: *Eu tenho 20 anos.*

Érica: *Nenhuma de nós tem 21 anos.*

Juliana: *A soma das idades de Érica e Natália é igual a 41 anos.*

Natália: *A soma da minha idade com a idade de Juliana é igual a 42 anos.*

Beatriz: *Érica tem 21 anos.*

A somas das idades, em anos, de Beatriz, Érica, Juliana e Natália é igual a:

- (A) 83.
- (B) 82.
- (C) 81.
- (D) 84.
- (E) 85.

Noções de Informática

15. Na sua configuração padrão, muitos servidores de *e-mail* vêm com o *relay* aberto, permitindo que eles sejam usados para enviar mensagens de e para qualquer rede ou domínio, independente dos endereços envolvidos serem da rede da organização ou não. Estes servidores são amplamente explorados para envio de SPAM.

Diversas redes bloqueiam a recepção de mensagens a partir de servidores que tenham sido ou estejam sendo usados para envio de SPAM, fazendo com que usuários do servidor com *relay* aberto não possam enviar mensagens a usuários dessas redes.

Para resolver este problema de *relay* aberto, deve-se configurar estes servidores corretamente. A configuração adequada deve permitir apenas:

- envio de mensagens com endereço de origem local e endereço de destino local ou externo;
- recepção de mensagens com endereço de origem local ou externo e endereço de destino local.

Tratam-se de servidores:

- (A) UDP – *User Datagram Protocol.*
- (B) ARP – *Address Resolution Protocol.*
- (C) SMTP – *Simple Mail Transfer Protocol.*
- (D) ICMP – *Internet Control Mail Protocol.*
- (E) DNS – *Domain Name Service.*



16. Um usuário selecionou um trecho de texto em um *site* usando o navegador Google Chrome e, para acessar a janela onde será possível imprimir somente o trecho selecionado, ele deverá:
- (A) clicar com o botão direito do mouse sobre o trecho e selecionar a opção *Imprimir...*
 - (B) pressionar a combinação de teclas *CTRL + ALT + P*.
 - (C) clicar no menu *Imprimir* e na opção *Imprimir seleção*.
 - (D) clicar com o botão esquerdo do mouse sobre o trecho e selecionar a opção *Enviar para Impressora*.
 - (E) pressionar a combinação de teclas *SHIFT + P*.
-
17. Uma Analista estava editando um texto no Microsoft Word 2010, em português, e precisou traduzir a expressão *Processo Judicial* para o inglês. Para isso ela escolheu a opção *Tradução*, selecionando na caixa *Para*, a opção *Inglês (EUA)*. Em condições ideais, este recurso é acessado através da guia:
- (A) *Referências* > *Tradução para outras línguas*.
 - (B) *Página Inicial* > *Dicionário Internacional*.
 - (C) *Revisão* > *Dicionário Internacional*.
 - (D) *Referências* > *Referências Internacionais*.
 - (E) *Revisão* > *Dicionário de Sinônimos (ou Pesquisar)*.
-

História e Geografia do Estado do Maranhão

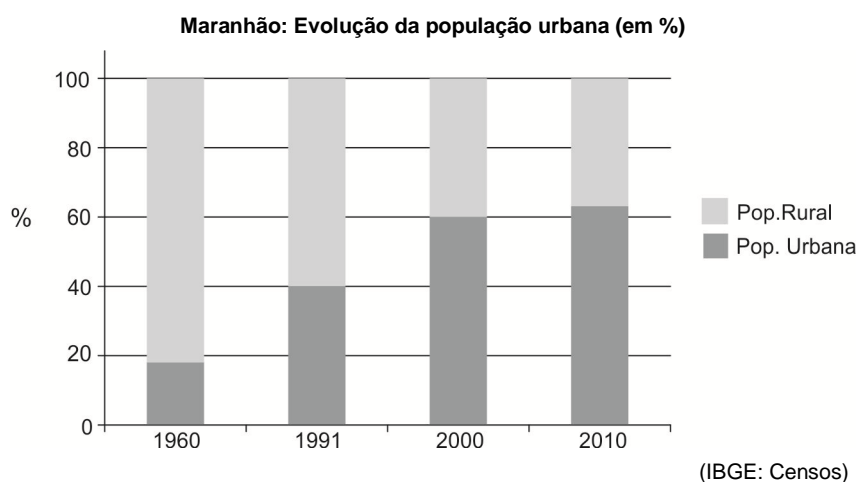
18. Considere as afirmações a seguir sobre a Companhia de Comércio do Maranhão e Grão-Pará, criada em 1755.
- I. Possuía o monopólio do comércio de escravos e o transporte naval de mercadorias para estas regiões.
 - II. Enfrentou forte resistência da Companhia de Jesus, que explorava comercialmente a região amazônica.
 - III. Criada pelos ingleses para controlar o comércio interno da Região Amazônica, a Companhia obteve amplo apoio dos comerciantes locais que puderam ter acesso a novas mercadorias.
 - IV. Foi criada no contexto das reformas administrativas e políticas do Império Português sob o comando do Marquês de Pombal, a fim de desenvolver economicamente a região.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e III.
 - (B) II e IV.
 - (C) I, III e IV.
 - (D) II e III.
 - (E) I, II e IV.
-
19. A Batalha do Jenipapo e o Cerco de Caxias são episódios que impactaram a história do Maranhão e se situam na conjuntura da
- (A) Guerra de Independência ocorrida no Meio-Norte da América Portuguesa, território que não aderiu prontamente ao Império do Brasil, dada a forte presença militar e comercial portuguesa na região.
 - (B) Balaiada, caracterizada como uma revolta republicana que contou com a adesão de diversos setores sociais, contra o Império do Brasil, então dominado pela Casa de Bragança e pela Corte Portuguesa.
 - (C) Cabanagem, movimento de amplas dimensões que se originou no Grão-Pará e alcançou o Maranhão, marcado por grande participação popular, incluindo indígenas, quilombolas e escravos.
 - (D) Revolta de Bequimão, desencadeada pela reação de fazendeiros e donos de engenho contra o monopólio das companhias de comércio portuguesas.
 - (E) Guerra de combate à Invasão Holandesa, que resultou na vitória das forças nativistas luso-brasileiras após a expulsão das tropas de Maurício de Nassau.
-



20. Entre as consequências do governo de Miguel dos Santos Freire e Bruce (1823-1824), que se seguiu à adesão oficial do Maranhão ao Império do Brasil, destaca-se
- (A) o desencadeamento da repressão às classes populares que queriam continuar fiéis a Portugal, ao contrário das elites comerciantes luso-brasileiras e donos de latifúndios, partidários da adesão ao Império do Brasil.
 - (B) a divisão da sociedade entre monarquistas e republicanos e a adesão formal do Maranhão à Confederação do Equador, que visava separar politicamente o Norte do Império do Brasil, constituindo uma República independente.
 - (C) a abolição da escravidão na Província, causando a ruptura das elites escravocratas com o chamado "brucismo", que apoiava a emancipação dos escravos e a reforma agrária como forma de modernizar a região.
 - (D) o estabelecimento de um pacto de união entre portugueses comerciantes e brasileiros latifundiários, articulado pelo governo da Província, para excluir as classes populares da cena política.
 - (E) o acirramento das tensões sociais e políticas na Província, em função do medo e da insatisfação das elites diante da postura antilusitana desse governo e sua condescendência com manifestações populares contra proprietários portugueses.

21. A bacia hidrográfica do rio Mearim, com aproximadamente 99.000 km², está totalmente inserida no território do Estado do Maranhão. Sobre ela é correto afirmar que
- (A) seu rio principal tem suas nascentes nas encostas setentrionais da Serra da Menina, em altitudes de 400 a 500 m aproximadamente, e seu curso total é de cerca de 930 km.
 - (B) o rio Mearim nasce nas elevações que formam o divisor entre as bacias hidrográficas dos rios Pindaré e Tocantins e deságua na baía de São Marcos depois de percorrer cerca de 870 km.
 - (C) abrange 73 municípios, dos quais 30 têm todo o seu território no interior da bacia e os demais municípios têm a sua sede situada no interior de outras bacias.
 - (D) apresenta as maiores concentrações demográficas na porção sul, onde ocorrem densidades que variam entre 20 e 35 hab/km², situação diferente do que ocorre na porção norte.
 - (E) ocupa, no sul e sudeste, extensa área de planaltos e serras cristalinas e nas porções central e setentrional ocupa áreas de depressões e planícies cujas altitudes variam entre 100 e 200 metros.

22. Considere o gráfico e as afirmações a seguir.



- I. No período entre 1960 e 2010, o número de municípios no estado cresceu mais de 100%, totalizando 217; no entanto, apenas 10 municípios concentram 1/3 da população maranhense.
- II. A criação da região metropolitana de São Luís, no início da década de 1990, deu forte impulso à urbanização do estado e, em 2017, a Grande São Luís tornou-se a terceira região metropolitana do Nordeste.
- III. Nas últimas décadas, o êxodo rural e o avanço da tecnologia no campo tiveram forte impacto sobre a redução da população rural e, conseqüentemente, sobre o total de trabalhadores rurais no estado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.



23. Considere o mapa e os textos a seguir.



(Disponível em: <https://www.bnb.gov.br>)

- I. Com 52 municípios, produziu 21,1% do PIB do estado em 2015, concentrando 17,4% do mercado de trabalho formal estadual. Revela maior predominância nas atividades econômicas da indústria, com peso da construção civil e da indústria de transformação, agregada à produção de papel e celulose. Cabe notar o destaque da formação de riqueza gerada no município que participa com 7,6% do PIB Estadual, sediando o parque fabril da empresa Suzano Papel e Celulose.
- II. A Mesorregião participou com 8,7% do PIB estadual em 2015. Embora composta por 19 municípios e com pouco mais de 5,3% do emprego formal do estado, a Mesorregião apresenta o maior PIB per capita maranhense, influenciado pelo complexo soja-milho e algodão, e o menor contingente populacional, com 4,7% da população do estado.

Os textos I e II descrevem, respectivamente, as mesorregiões

- (A) 4 e 3.
- (B) 2 e 1.
- (C) 1 e 5.
- (D) 4 e 5.
- (E) 2 e 4.

Organização Judiciária Estadual

24. Segundo dispõe o Código de Divisão e Organização Judiciária do Estado do Maranhão, o juiz de paz é
- (A) eleito pelo voto direto, para mandato de 4 anos, entre candidatos dos quais não se exige formação em ensino superior nem experiência prévia na celebração civil de casamentos.
 - (B) escolhido por meio de concurso interno entre funcionários da serventia extrajudicial de registro civil com 5 anos ou mais de experiência em processos de habilitação para o casamento.
 - (C) escolhido pelo juiz de Direito, diretor do fórum, entre os três servidores mais antigos das serventias judiciais e extrajudiciais da comarca que manifestem interesse no exercício do cargo, sem prejuízo de suas atribuições ordinárias.
 - (D) escolhido por meio de processo seletivo presidido pela autoridade judiciária dentre cidadãos de notória idoneidade moral para exercício da função, que é considerada de interesse público relevante e não remunerada.
 - (E) selecionado pelo Tribunal de Justiça, dentre candidatos com formação superior em Direito, por meio de concurso de provas e títulos, para exercício da função de forma vitalícia e remunerada.
25. Conforme regra expressa do Código de Divisão e Organização Judiciária do Estado do Maranhão, têm competência para aplicação das penalidades disciplinares ao servidor do Poder Judiciário, o Tribunal de Justiça, o presidente do Tribunal, o Corregedor-Geral da Justiça e os juízes perante os quais servirem ou a quem estiverem subordinados os servidores, observada a seguinte regra:
- (A) os juízes não poderão aplicar a pena de suspensão.
 - (B) cabe exclusivamente ao Corregedor-Geral da Justiça a aplicação da pena de demissão de servidor do quadro efetivo.
 - (C) somente o presidente do Tribunal e o Corregedor-Geral da Justiça poderão aplicar aos servidores a pena de remoção compulsória.
 - (D) ao Tribunal cabe, em reexame necessário, ratificar ou reformar as decisões que apliquem ao servidor a pena de suspensão superior a 30 dias com prejuízo de seus vencimentos.
 - (E) cabe ao presidente do Tribunal a demissão dos servidores em exercício de cargo em comissão independentemente de qualquer procedimento administrativo.



26. Um adolescente, cumprindo internação na Fundação da Criança e do Adolescente-Funac pela prática de ato infracional, impetra *habeas corpus* contra a decisão do juiz de Direito que lhe aplicou a medida. Segundo o Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, a competência para processar e julgar o pedido é
- (A) da Câmara Especial.
 - (B) das Câmaras Isoladas Cíveis.
 - (C) das Câmaras Isoladas Criminais.
 - (D) das Câmaras Criminais Reunidas.
 - (E) das Câmaras Cíveis Reunidas.
-
27. Aos Oficiais de Justiça, conforme dispõe o Código de Divisão e Organização Judiciária do Estado do Maranhão,
- (A) incumbe comparecer, diariamente, ao fórum, e lá permanecer até quando for necessário.
 - (B) é vedado o cumprimento de mandados de prisão sem o apoio de força policial.
 - (C) incumbe fazer pessoalmente as diligências a ele atribuídas, facultada a utilização de meios epistolares ou telefônicos sempre que necessários.
 - (D) é vedado o cumprimento dos mandados de qualquer natureza quando fora do prazo assinado pela autoridade judiciária.
 - (E) garante-se prioridade na utilização de veículos oficiais de serviço para cumprimento de suas diligências.
-
28. Sobre a divisão judiciária, para os efeitos da administração da Justiça Comum, segundo disciplinado no Código de Divisão e Organização Judiciária do Estado do Maranhão, é correto afirmar que
- (A) as comarcas de primeira entrância são definidas como aquelas sediadas em municípios com menos de 50 mil habitantes.
 - (B) a zona judiciária se define como o grupo de comarcas abrangidas na circunscrição territorial de cada uma das 32 Regiões Administrativas de Planejamento do Estado do Maranhão.
 - (C) cada município do Estado corresponde a um termo judiciário.
 - (D) os juízos distritais constituem subdivisões das comarcas de maior extensão territorial com competência restrita a casos de menor complexidade.
 - (E) as comarcas de entrância especial são assim classificadas considerando o contingente de eleitores da cidade-sede e a diversidade de suas atribuições e competências.
-

Direitos das Pessoas com Deficiência

29. Constitui atendimento prioritário previsto expressamente no Estatuto da Pessoa com Deficiência:
- (A) Ser atendido em instituições bancárias dentro do período máximo de quinze minutos.
 - (B) Disponibilização de pontos de parada, estações e terminais acessíveis de transporte coletivo de passageiros e garantia de segurança no embarque e no desembarque.
 - (C) Disponibilização de recursos, tanto humanos quanto tecnológicos, que garantam atendimento mais vantajoso em relação às demais pessoas.
 - (D) Receber condição preferencial quando contratar com o Poder Público.
 - (E) Receber, sem qualquer custo pessoal, auxílio de cão guia.
-
30. Considerando o direito à igualdade de oportunidades e o direito à não discriminação, é correto afirmar que a pessoa com deficiência
- (A) não sofrerá limitação aos seus direitos sexuais, mas não conservará amplamente seus direitos reprodutivos.
 - (B) não será necessariamente curatelada, mas não poderá ser curadora de outra pessoa.
 - (C) poderá casar-se, mas não lhe será reconhecida união estável.
 - (D) será contemplada com ações afirmativas, mas não está obrigada à fruição de benefícios delas decorrentes.
 - (E) poderá ser adotada, mas não poderá adotar.
-

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. A Terapia Cognitiva propõe um modelo de atuação mais estruturado, com enfoque no aqui e agora, com planejamento de sessões nas seguintes etapas:
- (A) Checagem de humor, psicoeducação, resumo e *feedback*.
 - (B) Realização da análise funcional, informações sobre os transtornos e tarefas de casa.
 - (C) Levantamento de expectativas, *rapport*, elaboração de roteiro e esquemas de reforço.
 - (D) Aplicação dos inventários, relaxamento progressivo e técnicas expositivas.
 - (E) Checagem dos comportamentos encobertos, esquivas e contingências reforçadoras.

32. Os principais critérios diagnósticos para o transtorno de personalidade *borderline* se referem a um padrão de
- (A) emoções difusas, busca de atenção em excesso, expressão superficial das emoções e discurso excessivamente impressionista.
 - (B) comportamento explosivo, raiva intensa, ciclos episódicos de humor, comportamentos compulsivos e pensamentos de morte.
 - (C) comportamento instável em suas relações interpessoais, sentimentos crônicos de vazio e de abandono, impulsividade.
 - (D) comportamento de inibição social, sentimentos de inadequação e hipersensibilidade à avaliação negativa, medo de críticas ou rejeição em situações sociais.
 - (E) fracasso em fazer planos para o futuro e um sentimento indefinido de desconsideração e violação dos direitos das outras pessoas.

33. Algumas pessoas, antes de iniciar um processo de mudança de comportamento relacionado à dependência química, de nicotina ou mudança de hábitos alimentares, acreditam que têm o controle sobre os seus hábitos e não os veem como inadequados.

De acordo com o Modelo Transteórico de Motivação para a Mudança de Proshaska, indique a que estágio a situação acima descrita se refere e em quantos estágios esse modelo se divide:

	Estágio Descrito	Nº de Estágios do Modelo
A	Pré-contemplação	cinco
B	Ação	quatro
C	Preparação	cinco
D	Negação	três
E	Defensivo	dois

34. Absenteísmo, queda do desempenho escolar, isolamento e alterações bruscas de humor são características que podem representar fatores de risco para depressão e suicídio no ambiente escolar.

Nesse contexto, considere as atitudes, dentre as abaixo relacionadas, de um psicólogo em relação a um adolescente com ou sem risco de suicídio:

- I. Oferecer ajuda e escuta, encorajando-o a falar sobre seus sentimentos.
- II. Fornecer muitas informações sobre o tema e não comentar sobre suicídio.
- III. Abordar o tema de modo indireto, sem questionar sobre ideias.
- IV. Valorizar os sentimentos e as experiências desse estudante.

São ações corretas do psicólogo o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) I e III.
- (D) III e IV.
- (E) II e III.

35. O tema da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) é de grande importância para as instituições, sejam elas públicas ou privadas. Nesse contexto, na concepção biopsicossocial, QVT está relacionada com:

- I. O conjunto das escolhas de bem-estar com equilíbrio harmônico entre os domínios biológico, psicológico, social e organizacional.
- II. Hábitos saudáveis, busca de equilíbrio emocional e equilíbrio nos relacionamentos interpessoais.
- III. O desenvolvimento de estratégias que melhoram a acomodação dos colaboradores evitando que eles adoçam em função da mobília e maquinário do ambiente de trabalho.
- IV. O respeito às leis e direitos trabalhistas, garantias constitucionais.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I, III e IV.
- (C) I e II.
- (D) I e IV.
- (E) I, II e III.



36. No final do processo seletivo de alguns cargos, a empresa pode pedir ao psicólogo a emissão de um parecer psicológico. Para elaboração do documento, de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Psicologia, nº 06 de 29 de março de 2019, é correto asseverar:
- (A) O parecer é o resultado de um processo de avaliação psicológica; tem o objetivo de subsidiar decisões, por meio de apresentação de informações técnicas e científicas.
 - (B) Na elaboração do parecer é facultativa a apresentação e informação das fontes científicas ou referências bibliográficas utilizadas para a elaboração do documento.
 - (C) O resultado do parecer psicológico é conclusivo, pois é um documento resultante do processo de avaliação ou intervenção psicológica.
 - (D) É facultativo à(o) psicóloga(o) destacar, ao final do parecer, que este não poderá ser utilizado para fins diferentes do apontado no item de identificação.
 - (E) O parecer responde a uma questão-problema do campo psicológico, por meio de uma análise técnica, visando desfazer dúvidas do solicitante.
-
37. De acordo com a Resolução nº 06, de 29 de março de 2019, do Conselho Federal de Psicologia, sobre o relatório psicológico é correto afirmar:
- (A) Sua narrativa deve ser detalhada, precisa e didática.
 - (B) Corresponde à descrição literal das sessões, atendimentos.
 - (C) Deve resguardar o sigilo da pessoa atendida, sem identificação do seu nome social.
 - (D) É composto de três itens: identificação, demanda e conclusão.
 - (E) É facultativo ao psicólogo citar o número de encontros e o tempo de duração.
-
38. Ser um bom gestor e um bom líder perpassa pela habilidade de influenciar pessoas e coordenar capacidades individuais em prol de um objetivo em comum. Em relação à liderança é correto afirmar que
- (A) ela é sempre participativa, sem foco nas necessidades dos outros.
 - (B) há diversos tipos de liderança, por exemplo, a democrática, a autoritária, o *laissez-faire* e a situacional.
 - (C) a prática de gestão participativa controla a autonomia dos colaboradores.
 - (D) o líder democrático só realiza orientações quando é solicitado.
 - (E) é restrita ao foco no desenvolvimento de competências técnicas.
-
39. Os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde têm como premissa o sujeito integral e de direitos, de modo que
- (A) a hierarquização é uma classificação da gravidade da demanda em saúde de cada indivíduo.
 - (B) a equidade é respeitada ao incluir o nome social de uma pessoa no cartão do SUS, a partir da identidade de gênero que ela informe.
 - (C) a integralidade compreende que a atenção à saúde deve se dar na atenção à demanda de cada indivíduo no que se refere ao tratamento, reabilitação e cura.
 - (D) a universalidade e a regionalização são interdependentes e estão atreladas à gestão municipal.
 - (E) a participação social nos municípios e estados depende da deliberação dos gestores que indicam os participantes dos conselhos.
-
40. Os boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde apontam o crescimento do número de jovens infectados pelo HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana). Para o trabalho de prevenção é importante a aplicação do conceito de vulnerabilidade que envolve as dimensões
- (A) do tratamento indicado e da adesão.
 - (B) das ações de políticas públicas.
 - (C) relacionadas às teorias e estratégias de prevenção.
 - (D) individual, social e programática.
 - (E) de comportamento do doente e da equipe de saúde.
-
41. Na Psicologia Social, as contribuições de Kurt Lewin foram sobre
- (A) teoria de campo e dinâmica de grupos.
 - (B) construcionismo social e educacional.
 - (C) interacionismo e aprendizagem social.
 - (D) aprendizagem vicária e modelação.
 - (E) conceitos de ação social e racionalização.
-
42. No atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social é comum a identificação de sofrimento decorrente de discriminação, que se refere a
- (A) um julgamento sobre o caráter ou identidade de alguém.
 - (B) uma marca ou imagem que define uma identidade social.
 - (C) uma ação ou omissão em função de processos de estigmatização.
 - (D) uma ideia e atributo negativo dirigida ao que não se conhece.
 - (E) uma inclusão do objeto desconhecido em uma categoria social.



43. A depressão, ansiedade e insônia estão associados ao consumo excessivo de álcool, contribuindo para sofrimento clinicamente significativo. Para a caracterização do diagnóstico de Transtorno por Uso de Álcool, de acordo com o DSM 5, são necessários alguns critérios, dentre eles:
- (A) uso excessivo de álcool e falta de autocontrole para cessar o uso por no mínimo seis meses.
 - (B) fissura e aumento da tolerância ao uso de álcool por período superior a 12 meses.
 - (C) eventual uso em situações que representam perigo para a integridade física.
 - (D) ativação do sistema de recompensas e memórias afetivas.
 - (E) perturbação adicional na cognição e atenção.
-
44. As políticas públicas para Quilombolas têm sido aplicadas em nosso país. No Maranhão, ocorre o “Programa Maranhão Quilombolas”. Atividades desse tipo fortalecem a identidade cultural das pessoas e melhoram a qualidade de vida dessas pessoas. O conceito de identidade foi objeto de estudo para diferentes autores em Psicologia Social, sendo que, para Ciampa, identidade é
- (A) líquida, diluída e alterada.
 - (B) uma totalidade coesa e imutável.
 - (C) correlacionada a gênero e papéis sociais.
 - (D) uma marca e não produz autonomia.
 - (E) movimento, é metamorfose.
-
45. As metodologias participativas de trabalho são indicadas para atividades em grupo porque
- (A) possibilitam a função elaborativa do processo terapêutico de cada indivíduo.
 - (B) favorecem a aplicação de atividades informativas e avaliações objetivas.
 - (C) focam nas relações intragrupo verticalizadas, a partir de uma coordenação das atividades.
 - (D) orientam os tipos de papéis dos participantes, destacando-se o líder e o porta-voz dos problemas do grupo.
 - (E) propiciam vivências que favorecem a ressignificação e percepção de mudanças.
-
46. No que se refere à colocação em família substituta, o Estatuto da Criança e do Adolescente prevê que:
- (A) nos casos de adoção internacional, depois de completo o processo em território nacional e a adoção sendo aprovada, o acompanhamento posterior se dará só no país de acolhida.
 - (B) a guarda não dá à criança a condição de dependente, no que se refere aos direitos previdenciários.
 - (C) ainda permanece uma preferência em relação ao acolhimento institucional em detrimento ao acolhimento familiar, quando acontece por um curto período de tempo.
 - (D) a adoção confere a condição de filho ao adotado, com os mesmos direitos e deveres, desligando-o de seus pais e parentes biológicos.
 - (E) nesse processo, somente as crianças com 12 anos ou mais poderão ser ouvidas pela equipe interdisciplinar.
-
47. A morte e o luto fazem parte de diversas temáticas no tocante à abordagem psicológica no cotidiano hospitalar, junto à pessoa doente, à sua família e à equipe multidisciplinar. Nesse contexto, as intervenções
- (A) devem visar a criação de estratégias de intercessões em relação ao cuidador e às equipes de saúde, com a finalidade de obter um padrão de resposta e de atuação por parte desses profissionais, para todas as situações de luto que venham a enfrentar.
 - (B) devem considerar a comunicação sobre o adoecimento e perspectiva de morte tanto para a criança como para a família, rompendo com possíveis pactos de silêncio.
 - (C) focam exclusivamente no treinamento e preparação psicológica da equipe, família e doente para lidar com a morte.
 - (D) não devem abordar o luto antecipatório com as famílias de crianças pequenas, pois esse trabalho deverá ser feito no contexto clínico de consultório, de forma a ocorrer em ambiente apropriado para esse fim.
 - (E) devem ter o foco na família, de modo a deixar a equipe médica e de auxiliares técnicos livres para o cuidado da saúde física do paciente.
-
48. Em 13/05/2019 o Senado aprovou a Lei nº 13.827, que amplia a Lei Maria da Penha, alterando a
- (A) a aplicação de medida protetiva de urgência à mulher, ou a seus dependentes, em situação de violência doméstica e familiar.
 - (B) implementação de convênios e outros instrumentos de promoção e parceria entre órgãos governamentais e não governamentais.
 - (C) promoção e realização de prevenção da violência doméstica e familiar.
 - (D) competência dos centros de atendimento integral para mulheres e seus dependentes.
 - (E) norma para que a mulher e seus dependentes possam ter acesso e utilizar as casas-abrigo.



49. De acordo com o DSM 5, o transtorno disruptivo da desregulação do humor
- (A) tem seu início no período da adolescência.
 - (B) se apresenta com prevalência em crianças do sexo feminino.
 - (C) está associado a uma evidente perturbação na família e às relações com os pares.
 - (D) tem como característica a irritabilidade, que se apresenta em episódios isolados.
 - (E) apresenta taxas de comorbidade baixas, predominando os sintomas isolados.
-
50. Em relação à avaliação psicológica e cuidado do idoso é necessário
- (A) focar na perda de memória, pois esta não é passível de recuperação, sendo um processo irreversível.
 - (B) observar que, em relação à depressão, respondem pior ao tratamento medicamentoso e psicoterápico.
 - (C) considerar que há uma maior sensibilidade do idoso ao álcool, sendo mais propenso a fazer uso abusivo de substâncias.
 - (D) fazer diagnóstico diferencial, pois a depressão é subdiagnosticada e pode ser confundida com a demência e encarada como natural nesse período.
 - (E) considerar que a doença mental é mais comum na população idosa, com piora da saúde mental nessa etapa do ciclo vital.
-
51. Segundo a teoria de Ainsworth e Bowlby, o comportamento de apego
- (A) é dividido em quatro tipos: seguro, evitativo, ambivalente e desorganizado-desorientado.
 - (B) do bebê e sua segurança mudam a partir das primeiras mudanças do comportamento da mãe.
 - (C) do bebê com a mãe, quando apresenta dificuldades, resulta em ansiedade em relação a estranhos, o que ocorre por volta dos seis aos oito meses.
 - (D) durante o primeiro ano de vida se desenvolve de formas sobrepostas e muito semelhantes, mesmo em culturas diversas.
 - (E) do bebê deve passar por exposição à técnica da situação estranha no caso de haver dificuldades detectadas por um psicólogo especialista.
-
52. Considere as assertivas a seguir sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, o qual aponta as disposições gerais em relação ao ato infracional:
- I. O adolescente poderá ser privado da liberdade quando houver flagrante de ato infracional.
 - II. A internação acontecerá em locais exclusivos para adolescente, respeitará rigorosa divisão por faixa etária, porte físico e gravidade da infração.
 - III. A medida a ser aplicada estará relacionada exclusivamente à gravidade do ato cometido.
 - IV. Se os pais ou responsáveis pelo adolescente não forem localizados, será preciso nomear um familiar que se responsabilize por ele.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II e IV.
 - (B) I e II.
 - (C) II e III.
 - (D) I e III.
 - (E) III e IV.
-
53. O psicólogo que atua no campo jurídico nos processos de adoção
- (A) fica restrito à atividade de selecionar pais e famílias para receber a criança ou o adolescente.
 - (B) realiza o processo de avaliação e determina para o juiz os procedimentos mais adequados a serem seguidos.
 - (C) tem, em suas intervenções com os pretendentes, uma proposta de ação profilática, interrogando o desejo e considerando as singularidades ao longo do processo.
 - (D) só cadastra para adoção as crianças cujos pais já estiverem destituídos do poder familiar.
 - (E) substitui as famílias com dados desatualizados no cadastro do banco de adoção.
-
54. Em relação às possibilidades de intervenção incrementadas pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), é correto afirmar:
- (A) O psicólogo atuará na proteção social básica especial, tendo como objetivo fortalecer os vínculos sociais e familiares e prevenir rupturas de vínculos.
 - (B) Visa o cuidado assistencialista de famílias em situação de pobreza extrema.
 - (C) Profissionais da psicologia e do serviço social atuam separadamente, considerando-se a formação teórico-técnica de cada área e com objetivo de aprofundar cada atuação distintamente.
 - (D) Busca ativa na proteção social básica visa identificar situações de risco e vulnerabilidade social.
 - (E) As situações de violação de direitos são atendidas no âmbito da proteção básica.



55. Em relação ao psicodiagnóstico infantil, na escolha da bateria de teste mais adequada para entender e avaliar a criança, considere as assertivas a seguir.
- I. Será imprescindível pensar em testes que auxiliem a compreender o maior número possível de condutas da criança.
 - II. É recomendado iniciar com os testes mais ansiógenos, para que o profissional tenha mais tempo de lidar com os conteúdos ao longo do processo.
 - III. Não será possível realizar comparações entre os diferentes testes realizados, pois cada um refletirá aspectos específicos da personalidade da criança.
 - IV. É importante planejar a sequência em que serão aplicados os testes, levando-se em conta a natureza do teste e o caso avaliado.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I e III.
- (E) I e IV.

56. Winnicott trabalha com o Jogo do Rabisco na consulta terapêutica, que, tecnicamente,

- (A) é utilizado na primeira entrevista e tem um caráter diagnóstico.
- (B) trata os conteúdos relacionados a dificuldades do sujeito que são decorrentes de vivências atuais.
- (C) traz conteúdos que o terapeuta utiliza para realizar interpretações.
- (D) pode ser utilizado como um teste gráfico, sendo o substrato para redigir o relatório do caso.
- (E) é um jogo que tem regras claras que precisam ser explicitadas no início da consulta.

57. Em diversos contextos institucionais, a perspectiva de construção de um saber interdisciplinar tem se mostrado imprescindível

- I. na construção de um laudo psicossocial, quando psicólogo e assistente social irão realizar uma discussão conjunta do caso e chegar a um consenso em relação ao parecer.
- II. nas equipes de saúde, quando há a proposta de construção de um plano terapêutico para o paciente, no qual os diversos profissionais irão relacionar seus saberes e buscar a melhor conduta.
- III. na realização de reuniões em que os profissionais de diferentes campos de atuação realizem discussões demarcando as diferentes fronteiras do conhecimento dos campos de saberes.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) I e II.
- (E) III.

58. O Decreto nº 3298/1999 dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, indicando que

- (A) o atendimento psicológico será prestado após o tratamento funcional.
- (B) se priorizem ações voltadas para prevenção de situações de discriminação.
- (C) a pessoa cumprirá com o treinamento de habilitação ou reabilitação para ser considerada habilitada para o trabalho.
- (D) a pessoa portadora de deficiência receberá reabilitação integral, com foco no desenvolvimento de potencialidades.
- (E) o atendimento, na reabilitação, é destinado a pessoas com maior grau de severidade da deficiência.

59. Para Pichón-Rivière, no trabalho com grupos operativos

- (A) será preciso lidar com agrupamentos parciais e as relações afetivas que se apresentam.
- (B) o processo grupal se dá em torno da pré-tarefa, tarefa e projeto.
- (C) o foco é a dimensão social, trabalhada por meio da técnica da sociometria.
- (D) a liderança apresenta dois tipos de organização: autocrática e democrática.
- (E) o processo se constitui efetivamente quando atinge a situação de fusão.

60. De acordo com os critérios do DSM 5, será considerado transtorno do estresse pós-traumático no adulto, adolescente ou criança acima de 6 anos de idade quando

- (A) a lembrança do evento não aconteça de modo involuntário ou intrusivo.
- (B) for exposto repetidamente a qualquer evento traumático midiático.
- (C) as alterações da cognição e do humor não forem observadas.
- (D) os sintomas se manifestarem até pelo menos seis meses após o trauma.
- (E) for submetido a uma ou mais situações traumáticas.



PROVA DISCURSIVA – ESTUDO DE CASO

Via @carla_gabola

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo 10: 10.3 A **Prova Discursiva – Estudo de Caso** destinar-se-á a avaliar o domínio de conteúdo dos temas abordados, a experiência prévia do candidato e sua adequabilidade quanto às atribuições do cargo e especialidade. 10.4 A **Prova Discursiva – Estudo de Caso** constará de 01 (uma) questão prática, para o qual o candidato deverá apresentar, por escrito, a solução. O tema versará sobre conteúdo pertinente a Conhecimentos Específicos, conforme programa constante do Anexo III deste Edital, adequado à atribuição do cargo para o qual o candidato se inscreveu. 10.5 A **Prova Discursiva – Estudo de Caso** terá caráter eliminatório e classificatório. A questão será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido nota igual ou superior a 6 (seis). 10.6 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na **Prova Discursiva – Estudo de Caso** a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 10.7 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva – Estudo de Caso nos seguintes casos: 10.7.1 fugir ao tema proposto; 10.7.2 apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; 10.7.3 for assinada fora do local apropriado; 10.7.4 apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; 10.7.5 estiver em branco; 10.7.6 apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; 10.7.7 não atender aos requisitos definidos na grade de correção/máscara de critérios definidos pela Banca Examinadora. 10.8 Não será permitida nenhuma espécie de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações. 10.9 Na **Prova Discursiva – Estudo de Caso**, deverá ser rigorosamente observado o limite máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos ao Estudo de Caso. 10.10 O campo reservado para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da **Prova Discursiva – Estudo de Caso** pela Banca Examinadora. 10.11 A grade de correção/máscara de critérios contendo a abordagem/requisitos de respostas definida pela Banca Examinadora, as respostas apresentadas pelo candidato e a pontuação obtida pelo candidato serão divulgadas por ocasião da Vista da **Prova Discursiva – Estudo de Caso**.

QUESTÃO DISCURSIVA – ESTUDO DE CASO

Ronaldo, 58 anos, divorciado, administrador, trabalha em uma empresa pública. Por longos anos, atuou ativamente no setor pelo qual era responsável, mostrando-se motivado e satisfeito com seu trabalho no treinamento de pessoal. No entanto, há cinco anos sofreu uma perda significativa da visão que diminuiu sua capacidade técnica e de manejo de recursos audiovisuais necessários para ministrar suas aulas; também foi diagnosticado com hipertensão leve. Na ocasião, foi readaptado pelo setor de recursos humanos, passando a atuar em função operacional em que poderia utilizar seus conhecimentos sobre a instituição e os usuários dos serviços prestados. Inicialmente se mostrou satisfeito, mas passou a se apresentar disperso, desinteressado, irritado, interagindo pouco com os colegas, eventualmente de modo agressivo. Ao ser encaminhado para atendimento psicológico disse não saber qual tipo de profissional procurar, pois não sabia exatamente do que necessitava. Seu chefe disse-lhe que seria encaminhado ao serviço de atendimento a funcionários com um pedido de avaliação psicológica, pois seu comportamento e rendimento não são os mesmos nos últimos oito meses, que inclusive tem demorado mais do que o habitual nos intervalos de almoço, parecendo ter perdido o autocontrole.

Considere a situação descrita e analise as possibilidades de atuação psicológica com base no DSM 5, nas Resoluções do CFP e na Política Nacional de Saúde Mental. Pede-se que responda, justificadamente, aos quesitos **a**, **b** e **c** abaixo.

- a. Detalhe as ações que compõem a conduta inicial do psicólogo ao receber Ronaldo.
- b. Quais as possíveis indicações de hipótese diagnóstica, de intervenção e de tratamento?
- c. Detalhe as ações que compõem a conduta final para o caso e como devem ser realizadas.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	



15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO